



ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA APELES PORTO ALEGRE

Rua São Manoel, 1981 – Bairro Santana – Porto Alegre/RS



Disciplina: Literatura

Professora: Ana Cristina Meireles

E-mail: ana-cmeireles@educar.rs.gov.br

Aluno(a):

Turma:

ATIVIDADES DE BUSCA ATIVA

23 de Abril — Dia Mundial do Livro é uma data escolhida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para celebrar o livro, incentivar a leitura, homenagear autores e refletir sobre seus direitos legais. Essa data foi escolhida em tributo aos escritores **Miguel de Cervantes, Inca Garcilaso de la Vega e William Shakespeare**, que morreram em 23 de abril de 1616.

William Shakespeare: nasceu no ano de 1564, em Stratford, na Inglaterra, supostamente em 23 de abril. Coincidemente, em 1616, ele morreu, ao que se acredita, no mesmo dia do nascimento. Escreveu 38 peças, dois poemas narrativos e 154 sonetos. Suas peças de teatro são conhecidas mundialmente, como: *Hamlet*, *Romeu e Julieta*, *Rei Lear* e *Otelo*. Ele foi poeta, dramaturgo e ator.

Fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-livro-valorizar-preciso.htm>

TAREFA

Em comemoração ao Dia Mundial do Livro, escrevam um resumo de algum livro que já tenha lido. Quando falo em resumo quero dizer que é para contar a história, em 15 linhas. Um resumo pode variar de 7 a 20 linhas, isso depende do tamanho do livro.

IMPORTANTE:

Deve constar na atividade o nome do livro, do autor, editora e ano de publicação (caso lembre ou se não lembrar e puder, pesquise na internet).

Exemplo: O alienista, Machado de Assis. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

No exemplo acima coloquei o nome do livro, nome do autor, a cidade onde foi lançado, a editora e por último o ano de publicação do livro.

1- Diga a que gênero (lírico, épico ou dramático) pertencem as frases abaixo.

- a) “Quando um céu nos passa uma emoção, um estado de espírito...” Este trecho pertence ao gênero
- b) No gêneroatores, por meio de palavras ou gestos, apresentam num espaço especial um acontecimento.
- c) No gênero temos um narrador .Este inclui todas as manifestações narrativas, desde o poema épico até o romance, a novela e o conto.
- d) O nomevem da palavra “lira”, instrumento musical que acompanha os cantos gregos.
- e) No gênero predomina-se sentimentos e emoções.
- f) No gênero, os poemas são escritos geralmente em versos.
- g) A palavra vem do grego “drama” e significa ação.
- h) Ao gênero, pertencem os textos em poesia ou prosa, feitos para serem representados.
- I) Ao gênero pertecem a ode (poesia entusiástica) e o hino (poesia destinada a glorificar a pátria ou dar louvores às divindades).
- j) No gênero temos as tragédias (representação de um fato trágico, compadecido apto a suscitar compaixão e terror).
- k) O gênero apresenta o soneto (poema de 14 versos).
- l) O gênero apresenta a farsa, pequena peça teatral de caráter ridículo e caricatural, criticando a sociedade e seus costumes.
- m) O gênero apresenta a elegia, que é um poema de canto lírico de tom triste.
- n) O gênero apresenta o conto, a fábula e a crônica.
- o) O gênero é expressão dos sentimentos, emoções e reflexões acerca do homem.
- p) No gêneropredomina a narração, por meio de personagens e sequência de ações das várias relações do homem com o mundo.
- q) No gênero temos atualização e concretização, por meio de atores, cenário e iluminação.

2- “*Na serra de Ibiapaba, numa de suas encostas mais altas, encontrei um jegue. Estava voltado para o lado e me pareceu que descortinava o panorama. Mas quando me aproximei, percebi que era cego.*” (Oswaldo França Júnior, em *As Laranjas Iguais*).

O fragmento é representante do gênero:

- a) lírico
- b) épico
- c) narrativo
- d) dramático
- e) nenhuma das opções acima.

3. Leia o texto abaixo para responder à questão abaixo.

A um passarinho
Para que vieste
Na minha janela
Meter o nariz?

Se foi por um verso
Não sou mais poeta
Ando tão feliz!
(Vinícius de Moraes)

A que gênero literário pertence o texto?

.....

3- Resumo de Édipo Rei, Sófocles - Gênero dramático

O protagonista Édipo é condenado à morte quando ainda era um bebê. O seu pai, o rei Laio, havia ouvido de um oráculo de Delfos que o filho algum dia o mataria e desposaria a própria mãe, a rainha Jocasta. Perturbado com a revelação, o rei julgou que a melhor solução seria matar o menino antes que a profecia se realizasse.

Diante da decisão, um pastor é convocado pelo rei para levar Édipo, que teria os pés amarrados e seria deixado pendurado numa árvore no monte Citerão até ser atacado pelas feras. Com pena, o pastor desobedece às ordens e leva o bebê para casa. Por ser muito pobre, a família do camponês não consegue reunir condições de criar Édipo e acaba o doando.

O bebê vai finalmente parar nas mãos de Políbio, o rei de Corinto, que passa a tratá-lo como próprio filho. O rapaz cresce e recebe a revelação perturbadora de que havia sido adotado.

Transtornado com a notícia, Édipo sai desvairado. Na ocasião encontra numa encruzilhada com o pai biológico (que desconhecia) e com mais alguns acompanhantes. Furioso, tem um surto de raiva e acaba matando aquelas pessoas. É desse modo que a primeira parte da profecia se realiza: o filho mata o próprio pai. Quando chega a Tebas, a sua cidade natal, Édipo depara-se com uma esfinge que propunha um desafio até então nunca solucionado:

Que criatura pela manhã tem quatro pés, ao meio-dia tem dois, e à tarde tem três?

Édipo é o único a desvendar o enigma. A resposta para a questão da esfinge era o ser humano, que engatinha com "quatro pés" quando é bebê, anda sobre dois quando é adulto e alcança três pernas quando envelhece (as duas que já carrega mais a bengala).

Por ter resolvido a questão colocada pela esfinge, Édipo é considerado um herói e é declarado o novo rei de Tebas, casando-se com a própria mãe e concretizando a segunda parte da profecia. Juntos, Édipo e Jocasta chegam a ter quatro filhos (duas filhas e dois filhos).

Quando consulta um oráculo, Édipo percebe que o seu destino se concretizou. Oh! Ai de mim! Tudo está claro! Ó luz, que eu te veja pela derradeira vez! Todos sabem: tudo me era interdito: ser filho de quem sou, casar-me com quem me casei e eu matei aquele a quem eu não poderia matar!

Desesperado, arranca as órbitas dos próprios olhos e afirma que não quer ser testemunha da própria desgraça e dos próprios crimes.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/edipo-rei/>

TAREFA:

Tirei esse resumo da internet e quero que vocês leiam e reescrevam da sua maneira, ou seja, reescrever da maneira que vocês entenderam.